

RESUMO - HELMINTOLOGIA

COMPARAÇÃO ENTRE TÉCNICA DE FAUST E TF-TEST® MODIFICADO NO DIAGNÓSTICO DE ENTEROPARASITAS EM FELINOS DOMÉSTICOS

Luma Costa Stringuetti (lumastringuetti26@gmail.com)

Maria Luiza Vieira Martinez (maluvmartinezz@gmail.com)

Any Caroline De Oliveira (anycaroline333@gmail.com)

Luciane Holsback (lhsfertonani@uenp.edu.br)

Os felinos são importantes reservatórios de endoparasitos com relevância clínica e potencial zoonótico. O diagnóstico coproparasitológico baseia-se comumente em técnicas de flutuação e sedimentação que, embora acessíveis, apresentam limitações de sensibilidade. Este estudo objetivou comparar diferentes métodos na busca ativa por ovos, cistos e oocistos intestinais em gatos domésticos. Foram avaliadas 50 amostras de fezes de animais resgatados nos municípios de Londrina (PR) e Avaré (SP). As amostras, processadas em até 24 horas após a coleta, foram submetidas a três técnicas coproparasitológicas: centrífugo-flutuação em solução saturada de sulfato de zinco (Faust), kit comercial TF-Test® utilizando o solvente acetato de etila e kit TF-Test® utilizando o solvente substituto éter-petróleo. Das amostras analisadas, 60% (30/50) foram positivas para ao menos um enteroparasita. Os

achados incluíram *Ancylostoma* (22%), *Cystoisospora felis* (18%), *Toxocara cati* (16%), *Entamoeba* (10%), *Platynosomum fastosum* (6%) e cestódeos da família Taeniidae (4%). A técnica de Faust apresentou a maior sensibilidade diagnóstica (76,7%), seguida pelo TF-Test® com acetato de etila (43,3%) e com éter-petróleo (36,7%). O desempenho superior do método de Faust é atribuído à predominância de estruturas leves (83%) na amostragem, demonstrando 100% de detecção para *C. felis* e 90,9% para *Ancylostoma*. Notavelmente, o Faust também superou o TF-Test® na identificação de ovos pesados de *Platynosomum*. Tal fenômeno pode ser atribuído à alta densidade da solução de sulfato de zinco, que, combinada à força centrífuga do método, viabilizou a flutuação dos ovos que apresentavam menor densidade interna ou que estavam em estágios iniciais de desenvolvimento. A análise estatística revelou uma concordância leve (κ 0,2 – 0,39) entre os métodos. Mais de 70% dos parasitas detectados no Faust não foram identificados nas técnicas de sedimentação, enquanto cerca de 45% dos detectados no TF-Test® com éter não apareceram no Faust. Cerca de 38% dos diagnósticos positivos foram identificados em apenas uma das técnicas; sem a combinação de metodologias, 11 animais teriam recebido resultados falso negativos. Os resultados reiteram a necessidade de utilizar múltiplas técnicas coproparasitológicas para garantir a fidedignidade diagnóstica, protegendo a saúde animal e humana, considerando o potencial zoonótico de algumas das espécies encontradas. Conclui-se que o método Faust foi o mais eficaz na detecção geral, enquanto o kit TF-Test® configura-se como uma alternativa para triagem por sedimentação. Tornar este método acessível pode melhorar a rotina dos profissionais, oferecendo uma forma mais prática e menos onerosa no diagnóstico coproparasitológico, e que se ajusta aos desafios encontrados no Brasil.

Palavras-chave: animais de companhia; coproparasitológico; éter petróleo; flutuação; sedimentação.